

GESTÃO DE DOCUMENTOS
150 ANOS DE CONTINUA EVOLUÇÃO

A GESTÃO COMEÇA COM OS NOTÁRIOS

- Desde sempre o homem procurou manter a base das informações e suas cópias
- Na Mesopotâmia , antes de 1.800 a.C. já haviam registros em tábuas de argila e se faziam cópias dos mesmos
- O mais antigo registro existente no Egito é de 185 a.C.
- Registros aparecem também na Bíblia , em Jeremias -32
- Na Grécia antiga existiam notários e arquivistas
- Carlos Magno no sec VIII exige notários no reino
- Observamos que onde existiam notários havia a necessidade de indexação , classificação e guarda
- Um dos maiores exemplos : a Torre do Tombo - Portugal

AS MUDANÇAS NA PRÁTICA DA GD

- Nos meados do sec XIX em diversos países moderniza-se a forma de registro , guarda e responsabilidade oficial
- Surge o microfilme em 1839 usado na guerra Franco-Prussiana
- Usado como fonte arquivística pela 1ª vez em 1871
- Em 1927 surge a primeira microfilmadora de volumes para uso em cheques
- Posteriormente surgem outras aplicações como cartão janela e COM



A TERCEIRIZAÇÃO DA GUARDA DE DOCUMENTOS

- Era um momento especial : a imigração judaica e o inicio da Guerra fria
- Começa nos USA em uma montanha de ferro que havia sido adquirida para plantação de cogumelos
- Eram contratos de alocação de caixas e de pessoas além de informações diversas
- Surge um grande desenvolvimento do setor nos USA com multiplicação de inumeras empresas regionais (sempre caixa lacrada)

O GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS NO BRASIL ATÉ 1950

- O microfilme passa a ser mais usado após a Segunda Grande Guerra Mundial
- A preocupação com a preservação e classificação da documentação restringia-se às bibliotecas , aos cartórios e aos grandes jornais
- As empresas usavam grandes livros fiscais, guardavam a documentação em caixas e a sua preservação era responsabilidade individual
- Não existiam TTDs oficiais
- O sistema de controle da informação era manual

O INICIO DA TERCEIRIZAÇÃO NO BRASIL

- 1981 – Primeira empresa (aluguel de espaço)
- 1983 – Segunda empresa
- 1989 – Terceira empresa
- Os sistemas de indexação eram primários e muitas empresas privadas usavam Kardex
- A partir de 1991 surgem várias empresas, a maioria voltadas só à guarda de caixas com documentos
- Dissemina-se o uso do código de barras nas caixas e nas estantes



GUARDA DE DOCUMENTOS



BASE DE METADADOS



ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS

CRONOLOGIA DO RM NO BRASIL

- 1996 – Primeiros processos de BPO
- 1998 – ABGA , depois substituída pela ABGD
- 2000 – Chegam as duas primeiras multinacionais
- 2002 – Inicia-se o processo de guarda por “file”
- 2004 – Inicia-se o uso do GED, digitalização sem processo
- 2008 – Algumas empresas implantam o RFID
- 2010 – O CONARQ publica o e-ARQ
- 2010 – Passa-se a adotar o ECM como um das principais ferramentas



A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- O principal motivo da aplicação de políticas de RM fundamenta-se na recuperação da informação. Conjunto de atividades que se auto complementam
- Recuperação rápida : imagem
- Recuperação com prazo curto : file
- Recuperação sem prazo determinado : caixa
- O processo conjunto de RM envolve os vários estágios da recuperação e está intrinsecamente ligado à atividade base da informação e o atendimento à legislação pertinente

A SEGURANÇA FÍSICA DA INDÚSTRIA

- Considerando prestadores de serviço , no mundo todo desde 1951, somente 7 eventos de incêndios ocorreram em mais de 5.000 instalações físicas
- Estatisticamente muito inferior a outras atividades como queda de aviões , por exemplo
- Hoje necessidade de atendimento às exigências do corpo de bombeiros J4
- A importância do controle de acesso , da segurança lógica , sistemas de câmeras , segurança perimetral
- Preservação de mídias especiais como microfimes

ALGUNS NÚMEROS DO SETOR*

- Cerca de 50.000.000 caixas tercerizadas correspondendo a aproximadamente 150.000.000.000 de documentos
- Bilhões de documentos ainda a serem tercerizados , sendo a maior parte do setor publico.
- As empresas privadas do setor empregam mais de 20.000 funcionarios

AS BOAS PRÁTICAS

- Existência de um plano de gerenciamento da informação que seja aplicado a empresa toda
- Existência de um gestor que seja o responsável efetivo por toda a base documental da empresa
- Preocupação contínua com aplicação de TTDs e legislação aplicável
- Manter sempre os arquivos em local seguro, sem interferências, confiável, fora de áreas de risco
- Lembrar que GDPR é hoje uma ferramenta fundamental e até exige expurgo seguro

GDPR & LGPD

- A LGPD foi um passo importante do governo na preservação das nossas informações oficiais
- Mais importante ainda é a GDPR que está sendo desenvolvida pela ABNT e que trará um novo marco na história arquivística do Brasil :
 - Práticas de indexação, conservação e expurgo controlados
 - Aplicação de TTDs gerais e específicas
 - Obrigatoriedade de uma política de gestão documental expansível a toda a empresa
 - Melhores práticas envolvendo cada mídia

TENDÊNCIAS

- O documento cada vez nasce mais digital
- Cada vez mais todos processos exigem já no seu início procedimentos de gerenciamento da informação
- Temos cada vez mais tipos de documentos de arquivo (ISO/NBR 15489) a serem gerenciados (áudio, vídeo, mensageria, rede social, IOT, ...)
- Cada vez mais utilização de equipamentos móveis exigindo maior segurança , flexibilidade e rapidez
- A guarda do documento digital tende a ser cada vez mais descentralizada
- Concentração mundial dos prestadores de serviço
- Influências da IA

**NÃO DÁ PARA FALAR EM
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL SEM UM PERFEITO
EMBASAMENTO E PLANEJAMENTO
EM GESTÃO DOCUMENTAL**